

ARTIGO

MAUS, DIE VOLLSTÄNDIGE



Cenário internacional, primeira metade do século 20. Explodia a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Nações contra nações, soldados contra soldados, Eixo contra Aliados. Muitos diziam ser o fim do mundo. Hitler gritava, apontando os dedos para a Europa. Milhares de vidas dizimadas, famílias despedaçadas, pessoas desaparecidas e territórios devastados. Muitas obras foram inspiradas nesta tragédia. Na literatura, destacam-se: ‘Das Tagebuch der Anne Frank’ (O Diário de Anne Frank, da própria autora); ‘After Auschwitz’ (Depois de Auschwitz, de Eva Schloss); ‘The Boy in the Striped Pyjamas’ (O Menino do Pijama Listrado, de John Boyne), entre outros best-sellers. No cinema, foram sucessos: ‘La Vita è Bella’ (A Vida é Bela, direção de Roberto Benigni); ‘Schindler’s List’ (A Lista de Schindler, de Steven Spielberg); ‘The Pianist’ (O Pianista, de Roman Polanski), entre outros longas-metragens. Nos quadrinhos, não foi diferente. Entre as publicações em HQs, sobreleva-se: ‘Maus, Die Vollständige’ (Maus, História Completa); uma das maiores editorações graphic novel sobre a Segunda Grande Guerra. Não por acaso, foi este o único comic books a receber o Prêmio Pulitzer, honraria a trabalhos literários, jornalísticos e musicais de altíssimo nível. Com subtítulo ‘Maus, Die Geschichte Eines Überlebenden’ (Maus, a História de um Sobrevivente), esta narrativa fora redigida a partir das reminiscências de Vladek Spiegelman, polonês sobrevivente do Holocausto, transmitidas ao filho Artie (Art) Spiegelman, escritor, cartunista e ilustrador sueco, radicado nos Estados Unidos. ‘Maus, a Survivor’s Tale’ é muito mais que simples romance gráfico; é um registro memorialístico de um remanescente dos campos de concentração. ‘Ich bin gewesen ein augenzeuge’ (Fui testemunha ocular), afirma Vladek. Em linguagem figurada, Artie escreve: ‘Mein vater kotzt geschichte aus’ (Meu pai sangra história), em alusão às lembranças do progenitor sobre a Guerra. Metaforicamente, os intérpretes são desenhados como animais: os judeus eram camundongos (por isso, a expressão ‘Maus’, do germânico ‘ratos’); os alemães, gatos; os americanos, cães; os poloneses não-judeus, porcos; e os franceses, sapos. Gatos caçam ratos. Semioticamente, alemães (nazistas) caçavam judeus. Além disso, ratazanas são transmissoras de doenças. Simbolicamente, diversas enfermidades se alastravam entre os judeus, por se encarcerarem em conglomerados, sem nenhuma condição de higiene. Muitos faleciam, acometidos por patologias e epidemias, entre elas, principalmente, a tifo. A ordem era investigar, perseguir e aprisionar todo e qualquer judeu daquela região. Um dos maiores absurdos infelizmente já ocorridos na história da humanidade. ‘Maus’ relata inúmeras práticas monstruosas executadas pelas milícias do Führer. Numa das cenas, alguns oficiais pegam bebês pelas pernas e começam a bater a cabeça deles contra o muro, assassinando-os friamente. ‘Die deutschen haben so behandelt die kleinen, was haben noch a bissel überlebt’ (Desse jeito os alemães tratavam os pequenos que ainda sobreviviam). Várias famílias judias se escondiam em porões, construções abandonadas e outros refúgios. Entretanto, os nazis utilizavam cães farejadores para encontrá-los. ‘Die hunde sind gerannt auf und ab wie verrückt’ (Os cachorros corriam para cima e para baixo igual loucos). Pelas ruas, pelotões gritavam: ‘Juden raus! Juden raus!’ (Fora judeus! Fora judeus!). O destino final eram os campos de concentração. E ao serem pegos, sabiam que nunca mais retornariam vivos. ‘Und man hat gebracht in dem konzentrationslager Auschwitz. Und wir haben gewusst, von hier wir kommen nicht mehr raus...’ (Chegamos aqui no campo de concentração de Auschwitz. E sabíamos que daqui nunca mais sairíamos...) Os prisioneiros eram isolados em cercas de arames. Frio, fome, doenças... Entre lágrimas e pensamentos, tristes olhares se espalhavam pelos cantos, esperando a morte chegar. Em 27 de janeiro celebra-se o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Querido leitor/a, convido-lhe a ler ‘Maus’, uma viagem ao passado, refletindo sobre uma das maiores atrocidades que a humanidade já foi capaz.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.



CURTAS

Chuva em Tangará

A pesar do intenso calor registrado nesta terça-feira, 22, os próximos dias devem ser de 'muita água' em várias cidades de Mato Grosso, inclusive em Tangará da Serra. De acordo com o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), até o próximo sábado, 26, existe a possibilidade de pancadas de chuva localizadas em Tangará da Serra, que poderão ser acompanhadas de trovoadas a qualquer hora do dia. Para esta quarta-feira, 23, a probabilidade de chuva chega a 80% com pancadas a tarde e a noite. A máxima não deve ultrapassar os 34°. A possibilidade forte de chuva perdurará até o final de semana, variando a probabilidade entre 75% a 80%.

RGs

Os documentos de identificação com foto (RGs) que foram emitidos até a data de 31 de dezembro de 2017, e não foram retirados na Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) em Mato Grosso devem ser incinerados em todos os municípios do Estado.

Em Tangará

Na cidade de Tangará da Serra a situação não é diferente, onde aproximadamente 200 documentos podem ser incinerados. Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, ainda dá tempo dos cidadãos retirarem o documento antes da incineração.



Sisu

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) abriu as inscrições nesta terça-feira, 22, aos candidatos que desejam disputar uma vaga nas universidades públicas participantes. Por meio da nota do Enem, serão selecionados 235.461 estudantes para 129 instituições.

BASTIDORES DA POLÍTICA

RGA

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) classificou como “inconstitucional” o projeto de lei do governador Mauro Mendes (DEM), que cria um indicador que atesta a capacidade do Estado em fazer o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos.

Representatividade

Tomada por centenas de servidores públicos, a Assembleia Legislativa teve grande mobilização nesta terça-feira, 22, em prol da flexibilização das medidas encaminhadas por Mauro Mendes. Representantes da Polícia Civil de Tangará da Serra estiveram presente acompanhando os debates.

Lamentou

O Secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, lamentou a ocupação do plenário da Assembleia por servidores públicos estaduais. Membros do Fórum Sindical permaneceram no local visando a retirada dos projetos do Governo Mauro que atingem diretamente as categorias.

Exonerações e nomeações de Mauro

O governo de Mato Grosso publicou mais 96 exonerações de servidores comissionados no Diário Oficial do Estado. Além das ‘demissões’, também foram feitas 92 nomeações para compor a nova gestão de Mauro Mendes (DEM). O Gabinete de Comunicação foi o que mais teve cortes de servidores comissionados, com 27 pessoas sendo destituídas dos seus cargos.

